

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS  
COMUNITÁRIOS**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj  
EDITAL EDITAL Nº 001/2020 – PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS - FLUXO  
CONTÍNUO - DEX/PROEC/ UEMS**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO Nº: EM ANÁLISE 09-03**

**SIGProj Nº: 348578.1950.1745.26022020**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO: UEMS na Rota Bioceânica**

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

Programa

Projeto

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça

Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção

Trabalho

Desporto

**COORDENADOR: Ruberval Franco Maciel**

**E-MAIL: ruberval.maciell@gmail.com**

**FONE/CONTATO: 67 3251 2939 / 3251 2939 / 67 9615 5197**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**  
**DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS**  
**COMUNITÁRIOS**

**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°: EM ANÁLISE 09-03**

**SIGProj N°: 348578.1950.1745.26022020**

---

## **1. Introdução**

---

### **1.1 Identificação da Ação**

**Título:** UEMS na Rota Bioceânica

**Coordenador:** Ruberval Franco Maciel / Docente

**Tipo da Ação:** Projeto

**Edital:** EDITAL N° 001/2020 – PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS - FLUXO C

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Unidade Geral:** Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande

**Unidade de Origem:** Medicina - Coordenação do Curso de Medicina

**Início Previsto:** 01/04/2020

**Término Previsto:** 01/03/2022

**Possui Recurso Financeiro:** Sim

**Gestor:** Ruberval Franco Maciel / Docente

**Órgão Financeiro:**

### **1.2 Detalhes da Proposta**

**Carga Horária Total da Ação:** 8 horas

**Justificativa da Carga Horária:**

**Periodicidade:** Anual

**A Ação é Curricular?** Sim

<b>Abrangência:</b>	Estadual
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Cidade de Porto Murтинho, Unidades Básicas da Saúde
<b>Período de Realização:</b>	julho de 2020 a julho de 2022
<b>Tem Inscrição?</b>	Não

### 1.3 Público-Alvo

Comunidade Externa impactadas diretamente pelo projeto do Corredor Bioceânico das cidades de Campo Grande, Sidroquândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murтинho.

**Nº Estimado de Público:** 141

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	76	50	10	5	0	141
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>50</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>141</b>

Legenda:  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

### 1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Cidade de Porto Murтинho	CPM	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A ação será realizada com escolas e com a comunidade externa da cidade em ações relacionadas ao Projeto da Rota Bioceânica.

## 1.5 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Outros
<b>Área Temática Principal:</b>	Saúde
<b>Área Temática Secundária:</b>	Cultura
<b>Linha de Extensão:</b>	Saúde Humana

## 1.6 Descrição da Ação

### Resumo da Proposta:

O presente projeto de pesquisa busca contemplar de maneira inter/multi/transdisciplinar cinco eixos temáticos relacionados o corredor Bioceânico, sendo eles: A) Direito, Inovação e Integração; B) Educação, cultura e impactos sociais; C) Turismo, Gestão e sustentabilidade; D) Saúde e Fronteira e Território; E) negócios e transporte. O projeto tem por objetivo geral promover ações de extensão que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico por intermédio de um programa institucional da UEMS. O enfoque metodológico pauta-se em perspectivas qualitativas e quantitativas para contemplar as diversidades dos contextos e das áreas do conhecimento, por intermédio de palestras, oficinas, ações educativas em saúde em escolas e na população de UBSF, oficinas para pequenos empreendedores, entre outras. As ações possuem em comum os estudos que abarcam o território do corredor Bioceânico dos quatro países (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) de acordo com as especificidades do enfoque de cada pesquisador. A fundamentação teórica é ampla e atende as especificidades da cada área do conhecimento envolvida.

### Palavras-Chave:

comunidade., interdisciplinaridade, Rota bioceânica

### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Em decorrência do projeto estratégia da UEMS (Rota Bioceânica), o presente projeto se caracteriza com uma ação interdisciplinar de extensão pautada em cinco eixos temáticos. Embora este projeto esteja cadastrado inicialmente no curso de Medicina, busca-se em médio prazo transformar em um projeto transdisciplinar com o propósito de fortalecer o projeto da Rota Bioceânica, bem como promover uma ação para além dos limites dos cursos e das áreas do CNPq, possibilitado-se, assim, diálogos entre os vários cursos da UEMS com as necessidades da comunidade externa.

### 1.6.1 Justificativa

A Declaração Presidencial de Assunção, aprovada em dezembro de 2015, pelos Altos Mandatários de Argentina, Brasil, Chile e Paraguai, espelhou o firme propósito dos quatro países em implantar um Corredor Rodoviário Bioceânico, com origem em Campo Grande e Porto Murtinho (Brasil), passando por Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia, Pozo Hondo (Paraguai), Misión La Paz, Tartagal, Jujuy, Salta (Argentina), Sico, Jama até alcançar os portos no Pacífico de Antofagasta - Mejillones e Iquique (Chile).

Como resultado da declaração presidencial, foram criadas três instâncias de trabalho - governamental, acadêmica e empresarial – e realizadas nos últimos dois anos diversas reuniões presenciais regulares e por vídeo conferência para dar seguimento à agenda presidencial. O elevado apoio político ao projeto foi renovado pela Declaração de Brasília, aprovada em dezembro de 2017 (MACIEL; COSTA, 2019).

A rede universitária do Corredor, na sua vertente brasileira, foi constituída por representantes de cinco universidades pública e privadas do Estado de Mato Grosso do Sul (UEMS, UFMS, IFMS, UCDB e

UNIDERP) em julho de 2016 na cidade de Campo Grande no I Seminário do Corredor Bioceânico. Suas ações são apoiadas pelo Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS). Nos demais países, fazem parte da rede a Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), a Universidade Nacional de Salta e a Universidade Nacional de Jujuy (Argentina), a Universidade Católica Norte e a Universidade Nacional de Antofagasta (Chile). Cabe ressaltar que a rede universitária do Corredor, como instância de trabalho, está sob a responsabilidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

No processo de definição de ações a serem empreendidas pela rede universitária em apoio à implantação do Corredor Rodoviário Bioceânico, como resultado dos entendimentos com as universidades da Argentina, Paraguai e Chile em novembro de 2017 no I Seminário da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana, realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e na Universidade Católica Dom Bosco, foram priorizados três eixos temáticos, a saber: a) impactos sociais no território brasileiro, paraguaio, argentino e chileno; b) desenvolvimento local e turismo; e c) internacionalização e potencialidades acadêmicas (MACIEL, et al. 2019).

Essa conquista da rede universitária abre espaço para uma ação inédita para a criação de uma rede internacional de pesquisa com foco nos quatro países (Argentina, Brasil, Chile e Argentina). No ano de 2019, no VIII reunião do Corredor Bioceânico, a UEMS coordenou a reunião e apresentou os produtos finalizados até a presente data (revista eletrônica, site, redes sociais). Na referida reunião foi acordado que a haverá uma secretaria internacional e esta ficará de responsabilidade da Universidad Nacional de Jujuy. Além disso, ficou decidido que cada país terá um representante nacional para a articulação das ações. No Brasil, a UEMS foi a universidade indicada para esse papel.

Em consonância com o histórico apresentado acima, o presente projeto de extensão se justifica por se tratar de uma iniciativa interna que visa promover um alinhamento de ações de extensão da UEMS com a política estratégica da atual gestão da UEMS. O projeto do Corredor Bioceânico se concretiza no fortalecimento de ações de internacionalização, de visibilidade acadêmica no cenário estadual, nacional e internacional, bem como pela possibilidade de capacitação de recursos externos no intuito de promover pesquisas que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico. Nesse sentido, este projeto tem por meta reunir pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento divididos em cinco eixos, sendo eles: I) Direito, Inovação e Integração; Educação, II) cultura, educação e impactos sociais; III) Turismo, Gestão e sustentabilidade; IV) Saúde e Fronteira e Território e V) negócios e transporte.

A partir deste arranjo, o presente projeto de extensão busca promover a articulação de pesquisadores para o fortalecimento de uma ação estratégica institucional.

### **1.6.2 Fundamentação Teórica**

Um grupo do setor empresarial empreendeu uma expedição que se originou no Chile e alcançou os Portos do Chile, esse grupo, denominado “Rileiros”, no seu retorno adotou uma palavra para sintetizar essa experiência: o sonho (Maciel e Costa, 2019). Segundo o autor essa era a forma de expressão usualmente adotada pelos moradores das pequenas cidades por onde passavam os “Rileiros”, com especial destaque à recepção obtida em Carmelo Peralta, repleta de “gratidão e esperança”. A expectativa relatada leva à premissa de que “Essa realidade se traduz muito além dos aspectos econômicos. Representa um deslocamento de olhares para lugares de fronteiras invisíveis, de potencialidades e oportunidades das mais diversas esferas.”, nas palavras do autor.

A rota bioceânica passou a ser efetivamente estudada a partir de altos índices de comprometimento da capacidade de operação dos Portos nacionais, impondo a realização de estudos de viabilidade com vistas a verificar a possibilidade de adoção de outros meios e sistemas de transportes para o escoamento de cargas e produtos que pudesse, ainda, conferir poder de competitividade dos produtos sul-americanos no mercado Asiático. Definidas as premissas básicas os experts entenderam por uma solução rodoviária que propiciará o encurtamento da distância através da interligação por via terrestre do Oceano Atlântico ao Pacífico, segundo o divulgado pela Assessoria de Imprensa do DNIT – ASCOM/DNIT (2016) esse corredor rodoviário, denominado “Bioceânico”, uma vez implantado, reduzirá para três dias o percurso dos caminhões desde Porto Murinho aos portos do Norte do Chile, o que poderá significar a diminuição em até 14 dias no tempo de transportes até a Ásia e Oceania.

O traçado escolhido pelos signatários do acordo transnacional passará por parte do Estado de Mato

Grosso do Sul em direção ao município de Porto Murtinho, donde através da construção de uma ponte sobre o Rio Paraguai, alcançará a cidade de Carmelo Peralta, já no território Paraguaio, e dali prossegue até o pacífico, percorrendo os territórios paraguaio, argentino e chileno. A expectativa perpassa, talvez, as expectativas, o “sonho”, pois a Declaração de Assunção delimitou precisamente que as partes reconheceram o potencial econômico advindo da interferência projetada (Maciel et al, 2019) .

Quanto à posição local –o “território” abrangido pelos municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, com a implantação da rota e sua passagem por lá, haverá o incremento na oferta de emprego e renda, na arrecadação de impostos, nos meios de produção, assim como não pode ser olvidado que haverá impactos nas atividades culturais, afetação nos processos de hibridação, dentre outros.

Essa nova ordem econômica em decorrência da integração latino-americana, emergiu em momento onde aparentemente não mais se verificam mudanças significativas nos processos de hibridação no ambiente geográfico delimitado pelos municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, e daí emerge um profundo questionamento quanto ao “estágio hibridatório” em que se encontra essa microrregião e de que forma poderão ser afetados a partir da implantação de uma obra dessa magnitude. Estariam os moradores desses municípios sujeitos a forças externas desconhecidas aptas a alterar os rumos e cursos de suas culturas? Poderiam essas duas comunidades que vivem e convivem em harmonia sofrerem interferências tais que possam afetar suas identidades?

Estes questionamentos importam, pois se tratam de “comunidades” que, por estarem localizadas nos limites territoriais extremos de seus países em conjunto aprenderam a viver, vivenciar suas culturas e administrar seus problemas, sempre com alto espírito de irmandade. Daí a necessidade primeira de se buscar conhecer as fontes que originaram, fundaram e ainda se fundam suas línguas, cultura e religião. Mais ainda, expandam-se tais questionamentos às comunidades presentes ao longo dos milhares de quilômetros do corredor projetado, pois também são compostas por grupos emergidos a partir de suas histórias, culturas, economia, políticas, crenças, dentre outras que merecerão atenção ao longo dos estudos. Latour (2009, p. 115) entende a possibilidade de transformações nessas redes a partir de variações e das relações vivenciadas, ao pontuar que 'ao provocar a variação das relações entre o local e o global, embora continuemos a pensar-las com as antigas categorias do universal e do circunstancial, temos tendências a transformar as redes ampliadas dos ocidentais em totalidades sistemáticas e globais.' (p.115)A reflexão a partir do texto do autor remete à pergunta: essas comunidades estariam sujeitas a novas formas de colonialidades, redes e influências, aptas a ponto de influir nas suas identidades, de que forma os processos de hibridação poderão ocorrer a partir da implantação do Corredor Bioceânico?

Esses espaços territoriais, que mantém suas culturas a custas de processos de hibridações lentos, segundo interpreta Hall(1992, p.14), apresentam um aspecto relativo à questão da manutenção das identidades relacionado ao caráter da mudança na modernidade tardia, referenciado como 'globalização'. E essa globalização experimentada mundialmente não teria alcançado as comunidades delimitadas de forma a interferir na construção de suas identidades? Inclusive sob o ponto de vista cultural?

Dessas premissas há que se destacar o processo que “formatou” os “usos”, “costumes” e as “línguas faladas” na cidade de Porto Murtinho que também é comum em sua vizinha Carmelo Peralta, pois tais aspectos estão plenamente evidentes e presentes, merecendo, portanto, especial atenção. Nesses casos emergem preocupações, pois essas identidades derivaram de “processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas”, conforme descreve Canclini (1997, XIX). A percepção inicial é a de que estas “estruturas” presentes nos dois municípios resultaram de processos de hibridações contínuos havidos ao longo do tempo, os quais, “catalisados” continuamente e a passos curtos, vêm resistindo às imposições das novas ordens culturais que a globalização promoveu e promove ao longo do tempo. Com tais considerações a pergunta que surge é: De que forma tem sido conduzido o processo hibridatório de sorte a ainda manterem suas culturas e tradições praticamente intactas? Em que se baseiam e como foram constituídas e construídas as redes locais? Cite-se que além da peculiaridade da língua falada praticada em ambos os municípios, há manifestações locais que lhes são inerentes e comuns, quais sejam: as festividades do Touro Candil e de Nossa Senhora do Caacupé.

A primeira tem origem em uma lenda do Paraguai e Trazida para Porto Murtinho, onde dois touros – o Bandido e o Encantado, através de duelos culturais disputam a paternidade do Touro Candil. A outra, padroeira do País vizinho, com celebrações nos dias 8 de dezembro, tem origem na história de um índio

guarani fugitivo que ao ser encurralado por perseguidores se esconde atrás de uma grande árvore e prometeu que se fosse salvo faria com aquele tronco que o protegia uma imagem de Nossa Senhora. Tendo sido aceito o seu clamor cumpriu a promessa e esculpiu duas imagens da Virgem, uma entregou para a igreja da aldeia, e a outra manteve consigo.

Ambos os eventos ocorrem em perfeita sintonia cultural e religiosa, advém do folclore paraguaio, são tradicionais, amplamente conhecidos e celebrados nos municípios nominados. Em artigo publicado por Tedesco e Alves (2018), os autores relataram que:

A compreensão do Toro Candil, no âmbito do espaço onde é realizada, permite concluir que sua existência está condicionada à fé e a devoção dos Murtinhenses a Nossa Senhora de Caacupé. Esses devotos, em sua maioria paraguaios e seus descendentes, se fixaram na região, num período posterior à Guerra do Paraguai (1864-1870), para trabalhar em fazendas de gado, nas charqueadas e nos quebrachais. Fora de sua pátria natal, revivem e recriam ainda hoje, por meio de sua fé, práticas culturais paraguaias, dentre elas, o Toro Candil. Ele é uma forma de expressar como se adaptaram ao novo meio, sublimaram as suas necessidades e se fizeram representar.

Essa interação e integração entre a população das cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta reduziu os limites fronteiriços a uma linha imaginária ante a proximidade das línguas faladas, das suas expressões e manifestações culturais, e provavelmente muito contribuiu para o processo de hibridação dos territórios individualmente identificados para um território-rede uno.

Feitas tais considerações iniciais resta evidente a motivação pelo tema, pois ausentes estudos e pesquisas nesse âmbito, sendo certo, portanto, que há necessidade de identificar e descrever tais aspectos/processo de hibridação cultural e delimitar as suas características comuns que possam representar os elementos de identificação nas principais cidades do Corredor Bioceânico, com um olhar a partir das cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta.

Neste cenário, o presente projeto busca promover uma integração de pesquisadores da UEMS para o direcionamento de uma proposta institucional pautada em cinco eixos, com subcordenações, conforme descrições a seguir:

- Direito, Inovação e Integração

Descrição: o presente eixo busca abarcar as seguintes temáticas: Direito, Justiça, Cidadania e Globalização. Direito Internacional Público e Privado. Direito Aduaneiro Comparado. Direito Terrestre. Direito de Navegação Aérea, Marítima e Fluvial. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito de Migração. Direito de Integração. Tratados e Convenções Internacionais. Direito Transnacional. Harmonização de Normas Jurídicas (políticas alfandegárias, tributárias, fiscais, cambiais, monetárias, investimentos, comércio exterior, contratuais, serviços, transportes, comunicações, trabalhistas, educacionais, saúde, econômicas, ambientais, penal, processual, garantias e direitos fundamentais). Direito de Paz. Tribunais, Soluções Judiciais e Consensuais Extrajudiciais de Controvérsias. Direito Digital. Direito de Dados e Proteção. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ecossistemas e Ambientes Coletivos de Inovação. Inovação Incremental, Radical e Disruptiva. Quarta Revolução Industrial.

- Educação, cultura e impactos sociais

Descrição: O eixo abrange dentro da Rota, as discussões a respeito dos aspectos educacionais quanto a leitura dos discursos sobre a educação e a aplicação política dos mesmos. A cultura relaciona-se com estudos

sobre como a escrita, as produções culturais da Rota Biocenânica influenciam e são influenciadas pelo espaço ocupado pelo transporte, agora, instalado, de Campo Grande- MS- BR a Porto Murtinho- MS- BR. Nesta perspectiva, toda ação do homem gera impactos sociais, os quais serão analisados quanto à Educação e seus mecanismos de difusão de novas formações oferecidas à população de Campo Grande- MS a Porto Murtinho-MS.

- Turismo, Gestão e sustentabilidade

Descrição: Este eixo tem como objetivo geral mapear as potencialidades do turismo com olhar para os pilares dos desenvolvimento(s) na Rota de Integração Latino Americana - RILA com ênfase nos atrativos turísticos de do Mato Grosso do Sul este que podem ser convertidos em produtos do desenvolvimento regional, tendo como foco principal, porém não único, o município de Porto Murtinho, este que localiza-se

na região fronteira do Brasil com o Paraguai

- Saúde e Fronteira

Descrição: No campo da saúde, é importante ressaltar que a dinâmica populacional e sanitária é complexa nos territórios fronteiriços, pois são abarcados por uma identidade que transcende os limites estatais. As áreas concebidas pelos limites político-territoriais são constantemente ultrapassadas, e são reforçadas pela criação social promovida pela circulação de produtos e pessoas. Em geral, os temas mais relevantes em saúde de fronteira, e que serão listados abaixo, são os que associam saúde às doenças transmissíveis e reemergentes, aos refugiados, ao tráfico e suas consequências. Alguns trabalhos têm demonstrado ainda, preocupação com o problema do atendimento nos serviços de saúde de cidades de fronteira e de como os habitantes próximos a zona fronteira lidam com os sistemas de saúde disponíveis. Pelo fato de a saúde em zona de fronteira sofrer grande influência decorrente da mobilidade populacional, esse ponto afeta o sistema assistencial de maneira substancial pois, há um incremento no risco de emergência e reemergência de doenças, particularmente entre os grupos mais vulneráveis realçando dificuldades nos aspectos físicos, financeiros e humanos ou ainda, nas abordagens organizacionais da assistência.

- Território, negócios e transporte

Descrição: Um grande desafio existente nos países da América Latina é promover uma mudança estrutural produtiva, no sentido de incentivar os setores e produtos com elevados conteúdos tecnológicos, alta elasticidade-renda da demanda interna e externa, com retornos crescentes de escala, que possuam feedbacks positivos na economia, ganhos de produtividade e crescimento. Esses fatores podem favorecer a formação de um círculo virtuoso de crescimento e desenvolvimento, aos quais favoreçam a geração de emprego e renda. Nesse sentido, o Corredor Bioceânico ou Rota de Integração Latino-Americana (RILA), é um projeto estratégico para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Isto porque, tem como objetivo encurtar os caminhos, elevando competitividade, para o fluxo de comércio do Estado até a Ásia, América do Norte e outras partes do mundo. Nesse contexto, o eixo sobre território, negócios e transportes tem como propósito analisar e identificar a dinâmica dos sistemas de transportes no estado de Mato Grosso do Sul, considerando seu papel nos negócios e nos territórios aos quais se projeta frente aos países da América do Sul, sobretudo os que têm relação direta com a RILA.

### 1.6.3 Objetivos

O presente projeto de extensão tem como objetivo geral promover ações que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico por intermédio de um programa institucional da UEMS.

A partir dos eixos temáticos, as ações estarão em consonância com os seguintes objetivos dos eixos temáticos:

1) Direito, Inovação e Integração;

Promover ações (workshops, palestras e oficinas) que visam estar relacionadas aos aspectos concernentes às seguintes temáticas: Direito, Justiça, Cidadania e Globalização. Direito Internacional Público e Privado. Direito Aduaneiro Comparado. Direito Terrestre. Direito de Navegação Aérea, Marítima e Fluvial. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito de Migração. Direito de Integração. Tratados e Convenções Internacionais. Direito Transnacional. Harmonização de Normas Jurídicas (políticas alfandegárias, tributárias, fiscais, cambiais, monetárias, investimentos, comércio exterior, contratuais, serviços, transportes, comunicações, trabalhistas, educacionais, saúde, econômicas, ambientais, penal, processual, garantias e direitos fundamentais). Direito de Paz. Tribunais, Soluções Judiciais e Consensuais Extrajudiciais de Controvérsias. Direito Digital. Direito de Dados e Proteção. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ecossistemas e Ambientes Coletivos de Inovação. Inovação Incremental, Radical e Disruptiva. Quarta Revolução Industrial; Bioeconomia e inovação; inovação e solução de problemas para setores produtivos e sociais;

2) Educação, cultura e impactos sociais;

Promover ações relacionadas ao papel da cultura como elo de integração entre os países do corredor bioceânico;

- Promover palestras no intuito de dar visibilidade às potencialidades de ensino, pesquisa e extensão das universidades que compõem a UNIRLA - Rede Universitária do Corredor Bioceânico;
- Promover palestras e oficinas práticas acerca de como os impactos sociais podem ser mitigados por ações da universidade nas escolas de Porto Murtinho;
- Discutir acerca dos aspectos dos processos de hibridação linguística a partir das línguas de contato na fronteira Brasil/Paraguai;
- Abordar os aspectos de hibridação presentes nas artes e religiões na fronteira Brasil/Paraguai;
- Dar visibilidade aos elementos transemióticos que caracterizam a hibridação nas representações das vestimentas comuns dos quatro países que serão percorridos pela Rota Bioceânica; e
- Abordar acerca dos elementos gastronômicos que caracterizam a hibridação nos países componentes da Rota.

### 3) Turismo, Gestão e sustentabilidade;

- Promover palestras sobre a Rota oficial em vista a construção de processos de desenvolvimento de caráter histórico e atual, no âmbito do turismo;
- Divulgar as ações de turismo nos países da rota;
- Abordar acerca das propostas/pesquisas de/com atividades de turismo, buscando identificar os aspectos e elementos dos processos na perspectiva multidimensional do desenvolvimento;
- Promover palestrar que possam discutir os processos de multidimensionalidade do desenvolvimento por meio da modalidade de turismo.

### 4) Saúde e Fronteira;

Serão desenvolvidas oficinas que abordarão as seguintes temáticas:

- Promover ações educativas entre a UEMS e a comunidade local sobre os seguintes temas: Doenças transmissíveis, emergentes e reemergentes; Violência infantil e contra a mulher; Saúde mental em populações fronteiriça; Gestão de pessoal e de infraestrutura na saúde; Acesso e assistência à saúde nas fronteiras; Financiamento da saúde nas fronteiras; Letramento em Saúde.

### 5) Território, negócios, transporte e Bioeconomia.

- Promover colóquios, palestras, minicursos e capacitações com objetivo de divulgar pesquisas e demais atividades da UEMS frente às ações do corredor bioceânico no eixo de território, negócios e transportes para fomentar troca de informações e conhecimentos sobre os aspectos territoriais, dos negócios e dos transportes, tudo isso com olhar transfronteiriço. Mais especificamente, o contato com a comunidade visa:
  - discutir os principais modais de transportes no estado de Mato Grosso do Sul;
  - Discutir e caracterizar a influência dos diferentes modais na organização da dinâmica territorial do estado;
- Discutir as implicações espaciais e econômicas que as ações governamentais produzem no ordenamento territorial do estado;
- Dar visibilidade aos importantes arranjos produtivos do/no Mato Grosso do Sul frente ao corredor Bioceânico;
- Identificar possíveis sinergias e complementaridades produtivas entre os arranjos produtivos buscando inovações.

## 1.6.4 Metodologia e Avaliação

O presente projeto de extensão também será espaço para promoção de extensão e pesquisa. Em relação aos aspectos metodológicos, por se tratar de um projeto que envolve diversas áreas do conhecimento, será utilizada as perspectivas quantitativa e qualitativa de pesquisa e extensão, cujo os instrumentos de coleta de dados inclui questionários, entrevistas, diário de campo, grupo de discussão, observação direta, registros institucionais entre outros, de acordo com as necessidades de investigação de cada área, em que o principal impacto deste projeto seja a difusão, socialização e divulgação para a sociedade, principalmente àqueles segmentos inseridos em contextos regionais, dos quais novos conhecimentos serão produzidos, elaborados e re-elaborados, problematizados, discutidos e investigados.

A pesquisa qualitativa se desenvolve em uma situação natural, possui ricos dados a serem descritos, focalizando a realidade de uma forma complexa e contextualizada. Este processo abriga e permite que em seu interior se gestem diferentes relações e vivências entre os sujeitos envolvidos – pesquisador e pesquisado abrindo possibilidades históricas.

Diferentemente da pesquisa qualitativa, para Fonseca (2002), os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados, e como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa, se centra na objetividade e recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

As duas abordagens de pesquisa, qualitativa e quantitativa são convergentes em muitas pesquisas científicas realizadas, sendo o contexto o elemento definidor de qual caminho seguir, ou seja, em qual dos aspectos será colocada uma ênfase maior. Por exemplo, nos casos de problemas pouco conhecidos e com pesquisa de cunho exploratório, a abordagem quantitativa mostra-se mais indicada. Já na situação em que o estudo é de caráter descritivo e o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, é possível que uma análise qualitativa seja a mais indicada” (GODOY, 1995, p. 63). A utilização de uma investigação prevê o confronto entre dados, evidências, registros e um conhecimento teórico acumulado sobre determinado assunto. Este conhecimento carrega as marcas e sinais do seu tempo, comprometido com sua realidade histórica não pairando acima dela, como uma verdade absoluta. “A construção da ciência é um fenômeno social por excelência [...] a pesquisa traz consigo, inevitavelmente, a carga de valores, preferenciais, interesses e princípios que orientam o pesquisador” (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 03). Além disso, o papel da pesquisa é também promover possibilidades de novos entendimentos, reflexões, argumentações da sociedade em relação ao tema em foco, que serão realizados por meio de encontros científicos regionais ou latino-americanos.

Como benefícios, os resultados deste projeto podem também intervir na elaboração das políticas públicas, considerando as diferentes culturas, experiências, subjetividades e contextos de cada localidade em análise. Ainda, como impactos deste estudo, podemos destacar os benefícios aos gestores do município, que terão um diagnóstico real do processo de implantação do turismo, que servirá para nortear ações para mitigar impactos, ou iniciar intervenções de fomento para as localidades.

No que se refere mais especificamente às ações de extensão, as ações serão desenvolvidas da seguinte maneira, dependendo da especificidade dos cinco eixos temáticos:

- Palestrar para a comunidade;
- Oficinas culturais;
- Workshops sobre aspectos da saúde;
- mini-cursos para pequenos produtores;
- Oficinas em escolas e comunidades indígenas, conforme demanda;

A avaliação será feita pelos participantes ao final de cada atividade, bem como serão feitos portfólios para registrar as atividades.

#### **1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

A proposta possui relação direta com ensino, pesquisa e extensão. Durante as atividades, os acadêmicos demoraram seus conhecimentos das disciplinas dos cursos de graduação. Durante as atividades, serão coletados dados para produção de artigos e capítulos de livros. Ao final do projeto, espera-se como projeto um livro com análises das experiências desenvolvidas no proejto. Essas produções também serão publicadas na revista Barbaqua da UEMS, bem como na revista da UNIRILA (Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana).

### 1.6.6 Avaliação

#### Pelo Público

Ao final das atividades, os bolsistas aplicaram questionários, bem como serão feitas avaliações por intermédio do relato dos participantes. Busca-se ainda, dar visibilidade ao projeto por intermédio de gravações em vídeo com relatos dos participantes, sendo esta outra forma de avaliação.

#### Pela Equipe

Os coordenadores e pesquisadores aplicarão diferentes instrumentos de avaliação (entrevistas, filmagens, fotos), a depender do tipo de atividade desenvolvida.

### 1.6.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. DNIT e MTPAC participam de seminário sobre Rota Bioceânica. Disponível em:

<<http://dnit.gov.br/noticias/dnit-e-mtpac-participam-de-seminario-sobre-rota-bioceanica>>. Acesso em: 07 de novembro de 2019.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. Tradução Ana R. Lessa e Heloisa P. Cintrão. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2013.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia). Tradução Aurélio G. Neto e Célia P. Costa. 1. ed. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1995.

DESIDERÁ NETO, W.; PENHA, B. As regiões de fronteira como laboratório da integração regional no Mercosul. Disponível em:

<[https://sites.usp.br/prolam/wp-content/uploads/sites/35/2016/12/Desider%C3%A1-e-Penha\\_sp06-Anais-d-o-II-Simp%C3%B3sio-Internacional-Pensar-e-Repensar-a-Am%C3%A9rica-Latina.pdf](https://sites.usp.br/prolam/wp-content/uploads/sites/35/2016/12/Desider%C3%A1-e-Penha_sp06-Anais-d-o-II-Simp%C3%B3sio-Internacional-Pensar-e-Repensar-a-Am%C3%A9rica-Latina.pdf)>. Acesso em: 07 de novembro de 2019.

HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Thomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992.

HEYN, C. A. Desenvolvimento local endógeno: análise de experiência em Porto Murtinho – MS. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2003.

IPPOLITO, R.. Grandes obras pela infância. São Paulo: Instituto Camargo Correa, 2015.

JENSEN, J. S. Epistemology. Tradução Eduardo R. da Cruz. Revistas @ PUC – SP. São Paulo: Editora PUC-SP, nov. 2013. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/rever/article/download/18418/13662>>. Acesso em: 12 de novembro de 2019.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Tradução Carlos I. da Costa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

LEDO, Andrés Precedo; BONÍN, Arturo Revilla; IGLESIAS, Alberto Miguez. El turismo cultural como factor estratégico de desarrollo: el camino de Santiago. Estudios Geográficos, LXVIII, n. 262, p.205-234, jan./jun. 2007. Disponível em:

<<http://estudiosgeograficos.revistas.csic.es/index.php/estudiosgeograficos/article/view/11/8>>. Acesso em: 24 fev. 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACIEL, R. F. & COSTA, F. E. S. Rede universitária da Rota de Integração Latino-Americana: um sobrevoo sobre questões emergentes do corredor bioceânico. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20iespecial.2638>>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

MACIEL, R. F. et al. Internacionalización Sur-Sur: desafíos y potencialidades de la Red Universitaria de la Carretera Bioceánica. Disponível em:  
<<http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20iespecial.2639>>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

MATTEDI, Marcos Antônio. Pensando com o desenvolvimento regional: subsídios para um programa forte em desenvolvimento regional. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, Blumenau, v.2, n.2, p. 59-105, jun. 2015.

MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processos. Tradução de Carlos Alberto Silveira Netto Soares. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAZUEL, Luc. Patrimônio cultural e turismo rural: o exemplo francês. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário. Turismo rural: ecologia lazer e desenvolvimento. Bauru, SP: EDUSC, 2000. p. 95- 115.

PIKE, Andy; POSE-RODRIGUES, Andrés; TOMANEY, John. Desarrollo Local Y Regional. Valencia: Universitat de Valencia, 2006.

REIS, R. C. P. Variação linguística do português em contato com o espanhol e o guarani na perspectiva do atlas linguístico-contatual da fronteira entre Brasil/Paraguai (ALF-BR PY). Dissertação (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, V. S., De Malinowski aos pós-modernos: uma breve reflexão acerca da pesquisa etnográfica na antropologia. V. 14. Salvador: A Cor das Letras, 2017.

SARTRE, Xavier Arnauld; BERDOULAY, Vicent. Teoria do sujeito, geografia e desenvolvimento local. Novos Cadernos NAEA, Belém do Pará, v.8, n. 2, p.109-124, dez. 2005.

TEDESCO, G. P. & ALVES, G. L. Toro Candil: tradição de uma fronteira ambivalente. Campo Grande: INTERAÇÕES – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, out.2018. Disponível em:  
<<http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/1622/pdf>>. Acesso em 14 de novembro de 2019.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

### 1.6.8 Observações

## 1.7 Divulgação/Certificados

**Meios de Divulgação:** Mala Direta, Internet, Imprensa

**Contato:**

**Emissão de Certificados:** Participantes, Equipe de Execução

**Qtde Estimada de Certificados para Participantes:** 100

**Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:** 20

**Total de Certificados:** 120

**Menção Mínima:** MM

**Frequência Mínima (%):** 75

**Justificativa de Certificados:**

## 1.8 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Não

## 1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo_iv_.pdf	ANEXO IV - Edital 001-2020 DIAGNÓSTICO-DECLARAÇÃO O ANUENCIA-CARTA DE SOLICITAÇÃO
anexo_1.pdf	Anexo I edital 001-2020PARECER GERENTE E COORDENADOR DE CURSO- atualizado

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Adelia Maria Evangelista Azevedo	Dedicação exclusiva	UEMS	80 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Adilson Crepalde	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros	Tempo Integral	UEMS	80 hrs	Palestrante
Airton Aredes	Tempo Integral	UEMS	80 hrs	Orientador(a)
Ana Cláudia Alves Pereira	20 horas	UEMS	60 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Ana Maria Campos Marques	40 horas	UEMS	40 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Ana Paula Camilo Pereira	Dedicação exclusiva	UEMS	80 hrs	Orientador(a)
Ana Paula Tribesse Patrício Dargel	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante

Andre Barciela Veras	20 horas	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Antonio Carlos Santana de Souza	Tempo Integral	UEMS	80 hrs	Orientador(a)
Antonio Eduardo Pereira	40 horas	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Beatriz dos Santos Landa	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Palestrante
Carla Villamaina Centeno	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Daniel Abrão	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Debora Fittipaldi Goncalves	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Deisy Lúcia Cardoso Alexandrino Santos	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante
Deliane Cristina Costa	40 horas	UEMS	40 hrs	Palestrante
Djanires Lageano Neto de Jesus	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante
Eliane Maria de Oliveira	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a), Ator
Elis Regina de Moraes Garcia	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante
Elza Sabino da Silva Bueno	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Erika Kaneta Ferri	40 horas	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante
Fabio Paes Barreto	40 horas	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Fatima Alice Aguiar Quadros	40 horas	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Palestrante, Ator
Herbertz Ferreira	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Jaqueline Daniela Basso	40 horas	UEMS	60 hrs	Palestrante
Jolimar Antonio Schiavo	Tempo Integral	UEMS	80 hrs	Palestrante
João Fábio Sanches Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante
Juceli Gonzalez Gouveia	40 horas	UEMS	40 hrs	Palestrante
Katia Cristina Nascimento Figueira	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Lucio Flavio Sunakozawa	40 horas	UEMS	40 hrs	Palestrante
Lucylea Pompeu Muller Braga	40 horas	UEMS	60 hrs	Palestrante
Luísa Melville Paiva	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Léia Teixeira Lacerda	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Manuela Areias Costa	40 horas	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Marcelo Salles Batarce	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Marcia Regina Martins Alvarenga	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Marcus Vinicius Morais de Oliveira	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Palestrante
Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Maria Leda Pinto	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Orientador(a)

Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Marlon Leal Rodrigues	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante
Mateus Boldrine Abrita	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Natalina Sierra Assêncio Costa	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Nataniel dos Santos Gomes	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Neide Araujo Castilho Teno	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante
Norton Hayd Rego	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Paulo de Tarso Coelho Jardim	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Palestrante
Renata Vidal Cardoso Gardenal	20 horas	UEMS	40 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Renato Bichat Pinto de Arruda	40 horas	UEMS	60 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Rosenery Loureiro Lourenço	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante
Ruberval Franco Maciel	40 horas	UEMS	124 hrs	Gestor, Coordenador(a)
Sandra Cristina de Souza	Dedicação exclusiva	UEMS	40 hrs	Orientador(a)
Sidney Kuerten	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante
Susylene Dias de Araujo	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Tiago Junior Pasquetti	Dedicação exclusiva	UEMS	60 hrs	Orientador(a)
Tânia Gisela Biberg-salum	40 horas	UEMS	60 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Volmir Cardoso Pereira	Tempo Integral	UEMS	40 hrs	Palestrante, Orientador(a)
Walter Guedes da Silva	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Palestrante
Zélia R. Nolasco dos S. Freire	Tempo Integral	UEMS	60 hrs	Orientador(a)

#### Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Felipe Garcia Pereira	Medicina	UEMS	40 hrs	Bolsista de Extensão
João Eduardo Marcotti	Medicina	UEMS	60 hrs	Bolsista de Extensão
João Pedro Arantes da Cunha	Medicina	UEMS	40 hrs	Bolsista de Extensão
Vítor Jabbour	Medicina	UEMS	60 hrs	Bolsista de Extensão

#### Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Gisleine da Silva Rodrigues	40 horas	UEMS	60 hrs	Colaborador(a)
Katia Juliane Lopes de Oliveira	40 horas	UEMS	60 hrs	Colaborador
Leila Cardoso Machado	40 horas	UEMS	40 hrs	Colaborador
Marcelo Alves Teixeira	40 horas	UEMS	60 hrs	Colaborador
Nelagley Marques	40 horas	UEMS	40 hrs	Colaborador

#### Outros membros externos a UEMS

Não existem Membros externos na sua atividade

**Coordenador:**

Nome: Ruberval Franco Maciel  
Nº de Matrícula: 8115301  
CPF: 63880946191  
Email: ruberval.maciel@gmail.com  
Categoria: Professor Assistente  
Fone/Contato: 67 3251 2939 / 3251 2939 / 67 9615 5197

**Orientador:**

Nome: Fatima Alice Aguiar Quadros  
Nº de Matrícula: 46652022  
CPF: 33742154168  
Email: faaquadros@hotmail.com  
Categoria: Professor de Ensino Superior  
Fone/Contato: 3901-4625 / 34119141 / 981241235

**Gestor:**

Nome: Ruberval Franco Maciel  
Nº de Matrícula: 8115301  
CPF: 63880946191  
Email: ruberval.maciel@gmail.com  
Categoria: Professor Assistente  
Fone/Contato: 67 3251 2939 / 3251 2939 / 67 9615 5197

**2.2 Cronograma de Atividades**

**Atividade:** Grupo de estudo e elaboração de atividades  
**Início:** Abr/2020 **Duração:** 12 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 2 Horas/Mês  
**Responsável:** Ruberval Franco Maciel (C.H. 2 horas/Mês)

---

**Atividade:** Grupo de estudo  
**Início:** Ago/2020 **Duração:** 20 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 29 Horas/Mês  
**Responsável:** Ruberval Franco Maciel (C.H. 1 hora/Mês)  
**Membros Vinculados:** Zélia R. Nolasco dos S. Freire (C.H. 1 hora/Mês)  
Walter Guedes da Silva (C.H. 1 hora/Mês)  
Vitor Jabbour (C.H. 1 hora/Mês)  
Tiago Junior Pasquetti (C.H. 1 hora/Mês)  
Renato Bichat Pinto de Arruda (C.H. 1 hora/Mês)  
Neide Araujo Castilho Teno (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcia Regina Martins Alvarenga (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcelo Alves Teixeira (C.H. 1 hora/Mês)  
Lucylea Pompeu Muller Braga (C.H. 1 hora/Mês)  
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
João Eduardo Marcotti (C.H. 1 hora/Mês)

Jolimar Antonio Schiavo (C.H. 1 hora/Mês)  
Jaqueline Daniela Basso (C.H. 1 hora/Mês)  
Gisleine da Silva Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Fatima Alice Aguiar Quadros (C.H. 1 hora/Mês)  
Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa (C.H. 1 hora/Mês)  
Erika Kaneta Ferri (C.H. 1 hora/Mês)  
Elis Regina de Moraes Garcia (C.H. 1 hora/Mês)  
Deisy Lúcia Cardoso Alexandrino Santos (C.H. 1 hora/Mês)  
Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral (C.H. 1 hora/Mês)  
Antonio Eduardo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Antonio Carlos Santana de Souza (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Paula Camilo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Cláudia Alves Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Airton Aredes (C.H. 1 hora/Mês)  
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (C.H. 1 hora/Mês)  
Adilson Crepalde (C.H. 1 hora/Mês)  
Adelia Maria Evangelista Azevedo (C.H. 1 hora/Mês)

---

**Atividade:** Oficina temática

**Início:** Ago/2020 **Duração:** 20 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 19 Horas/Mês

**Responsável:** Ruberval Franco Maciel (C.H. 2 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Tânia Gisela Biberg-salum (C.H. 1 hora/Mês)  
Susylene Dias de Araujo (C.H. 1 hora/Mês)  
Sidney Kuerten (C.H. 1 hora/Mês)  
Nataniel dos Santos Gomes (C.H. 1 hora/Mês)  
Mateus Boldrine Abrita (C.H. 1 hora/Mês)  
Marlon Leal Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Maria Leda Pinto (C.H. 1 hora/Mês)  
João Fábio Sanches Silva (C.H. 1 hora/Mês)  
Jolimar Antonio Schiavo (C.H. 1 hora/Mês)  
Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 1 hora/Mês)  
Antonio Carlos Santana de Souza (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Paula Tribesse Patrício Dargel (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Paula Camilo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Airton Aredes (C.H. 1 hora/Mês)  
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (C.H. 1 hora/Mês)  
Adelia Maria Evangelista Azevedo (C.H. 1 hora/Mês)

---

**Atividade:** Palestras

**Início:** Ago/2020 **Duração:** 20 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 72 Horas/Mês

**Responsável:** Ruberval Franco Maciel (C.H. 1 hora/Mês)

**Membros Vinculados:** Zélia R. Nolasco dos S. Freire (C.H. 1 hora/Mês)  
Walter Guedes da Silva (C.H. 1 hora/Mês)

Volmir Cardoso Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Vitor Jabbour (C.H. 1 hora/Mês)  
Tânia Gisela Biberg-salum (C.H. 1 hora/Mês)  
Tiago Junior Pasquetti (C.H. 1 hora/Mês)  
Susylene Dias de Araujo (C.H. 1 hora/Mês)  
Sidney Kuerten (C.H. 1 hora/Mês)  
Sandra Cristina de Souza (C.H. 1 hora/Mês)  
Rosenery Loureiro Lourenço (C.H. 1 hora/Mês)  
Renato Bichat Pinto de Arruda (C.H. 1 hora/Mês)  
Renata Vidal Cardoso Gardenal (C.H. 1 hora/Mês)  
Paulo de Tarso Coelho Jardim (C.H. 1 hora/Mês)  
Norton Hayd Rego (C.H. 1 hora/Mês)  
Nelagley Marques (C.H. 1 hora/Mês)  
Neide Araujo Castilho Teno (C.H. 1 hora/Mês)  
Nataniel dos Santos Gomes (C.H. 1 hora/Mês)  
Natalina Sierra Assêncio Costa (C.H. 1 hora/Mês)  
Mateus Boldrine Abrita (C.H. 1 hora/Mês)  
Marlon Leal Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Maria Leda Pinto (C.H. 1 hora/Mês)  
Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcus Vinicius Morais de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcia Regina Martins Alvarenga (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcelo Salles Batarce (C.H. 1 hora/Mês)  
Marcelo Alves Teixeira (C.H. 1 hora/Mês)  
Manuela Areias Costa (C.H. 1 hora/Mês)  
Léia Teixeira Lacerda (C.H. 1 hora/Mês)  
Luísa Melville Paiva (C.H. 1 hora/Mês)  
Lucylea Pompeu Muller Braga (C.H. 1 hora/Mês)  
Lucio Flavio Sunakozawa (C.H. 1 hora/Mês)  
Leila Cardoso Machado (C.H. 1 hora/Mês)  
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
Katia Cristina Nascimento Figueira (C.H. 1 hora/Mês)  
Juceli Gonzalez Gouveia (C.H. 1 hora/Mês)  
João Pedro Arantes da Cunha (C.H. 1 hora/Mês)  
João Fábio Sanches Silva (C.H. 1 hora/Mês)  
João Eduardo Marcotti (C.H. 1 hora/Mês)  
Jolimar Antonio Schiavo (C.H. 1 hora/Mês)  
Jaqueline Daniela Basso (C.H. 1 hora/Mês)  
Herbertz Ferreira (C.H. 1 hora/Mês)  
Gisleine da Silva Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 1 hora/Mês)  
Felipe Garcia Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Fatima Alice Aguiar Quadros (C.H. 1 hora/Mês)  
Fabio Paes Barreto (C.H. 1 hora/Mês)  
Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa (C.H. 1 hora/Mês)  
Erika Kaneta Ferri (C.H. 1 hora/Mês)  
Elza Sabino da Silva Bueno (C.H. 1 hora/Mês)  
Elis Regina de Moraes Garcia (C.H. 1 hora/Mês)  
Eliane Maria de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 1 hora/Mês)  
Deliane Cristina Costa (C.H. 1 hora/Mês)

Deisy Lúcia Cardoso Alexandrino Santos (C.H. 1 hora/Mês)  
Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 1 hora/Mês)  
Daniel Abrão (C.H. 1 hora/Mês)  
Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral (C.H. 1 hora/Mês)  
Carla Villamaina Centeno (C.H. 1 hora/Mês)  
Beatriz dos Santos Landa (C.H. 1 hora/Mês)  
Antonio Eduardo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Antonio Carlos Santana de Souza (C.H. 1 hora/Mês)  
Andre Barciela Veras (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Paula Tribesse Patrício Dargel (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Paula Camilo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Maria Campos Marques (C.H. 1 hora/Mês)  
Ana Cláudia Alves Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
Airtton Aredes (C.H. 1 hora/Mês)  
Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (C.H. 1 hora/Mês)  
Adilson Crepalde (C.H. 1 hora/Mês)  
Adelia Maria Evangelista Azevedo (C.H. 1 hora/Mês)

---

<b>Atividade:</b>	Palestras		
<b>Início:</b>	Ago/2020	<b>Duração:</b>	20 Meses
<b>Somatório da carga horária dos membros:</b>	72 Horas/Mês		
<b>Responsável:</b>	Ruberval Franco Maciel (C.H. 1 hora/Mês)		
<b>Membros Vinculados:</b>	Zélia R. Nolasco dos S. Freire (C.H. 1 hora/Mês) Walter Guedes da Silva (C.H. 1 hora/Mês) Volmir Cardoso Pereira (C.H. 1 hora/Mês) Vitor Jabbour (C.H. 1 hora/Mês) Tânia Gisela Biberg-salum (C.H. 1 hora/Mês) Tiago Junior Pasquetti (C.H. 1 hora/Mês) Susylene Dias de Araujo (C.H. 1 hora/Mês) Sidney Kuerten (C.H. 1 hora/Mês) Sandra Cristina de Souza (C.H. 1 hora/Mês) Rosenery Loureiro Lourenço (C.H. 1 hora/Mês) Renato Bichat Pinto de Arruda (C.H. 1 hora/Mês) Renata Vidal Cardoso Gardenal (C.H. 1 hora/Mês) Paulo de Tarso Coelho Jardim (C.H. 1 hora/Mês) Norton Hayd Rego (C.H. 1 hora/Mês) Nelagley Marques (C.H. 1 hora/Mês) Neide Araujo Castilho Teno (C.H. 1 hora/Mês) Nataniel dos Santos Gomes (C.H. 1 hora/Mês) Natalina Sierra Assêncio Costa (C.H. 1 hora/Mês) Mateus Boldrine Abrita (C.H. 1 hora/Mês) Marlon Leal Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês) Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês) Maria Leda Pinto (C.H. 1 hora/Mês) Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira (C.H. 1 hora/Mês) Marcus Vinicius Morais de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês) Marcia Regina Martins Alvarenga (C.H. 1 hora/Mês) Marcelo Salles Batarce (C.H. 1 hora/Mês) Marcelo Alves Teixeira (C.H. 1 hora/Mês)		

Manuela Areias Costa (C.H. 1 hora/Mês)  
 Léia Teixeira Lacerda (C.H. 1 hora/Mês)  
 Luísa Melville Paiva (C.H. 1 hora/Mês)  
 Lucylea Pompeu Muller Braga (C.H. 1 hora/Mês)  
 Lucio Flavio Sunakozawa (C.H. 1 hora/Mês)  
 Leila Cardoso Machado (C.H. 1 hora/Mês)  
 Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Katia Cristina Nascimento Figueira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Juceli Gonzalez Gouveia (C.H. 1 hora/Mês)  
 João Pedro Arantes da Cunha (C.H. 1 hora/Mês)  
 João Fábio Sanches Silva (C.H. 1 hora/Mês)  
 João Eduardo Marcotti (C.H. 1 hora/Mês)  
 Jolimar Antonio Schiavo (C.H. 1 hora/Mês)  
 Jaqueline Daniela Basso (C.H. 1 hora/Mês)  
 Herbertz Ferreira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Gisleine da Silva Rodrigues (C.H. 1 hora/Mês)  
 Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 1 hora/Mês)  
 Felipe Garcia Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Fatima Alice Aguiar Quadros (C.H. 1 hora/Mês)  
 Fabio Paes Barreto (C.H. 1 hora/Mês)  
 Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa (C.H. 1 hora/Mês)  
 Erika Kaneta Ferri (C.H. 1 hora/Mês)  
 Elza Sabino da Silva Bueno (C.H. 1 hora/Mês)  
 Elis Regina de Moraes Garcia (C.H. 1 hora/Mês)  
 Eliane Maria de Oliveira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 1 hora/Mês)  
 Deliane Cristina Costa (C.H. 1 hora/Mês)  
 Deisy Lúcia Cardoso Alexandrino Santos (C.H. 1 hora/Mês)  
 Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 1 hora/Mês)  
 Daniel Abrão (C.H. 1 hora/Mês)  
 Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral (C.H. 1 hora/Mês)  
 Carla Villamaina Centeno (C.H. 1 hora/Mês)  
 Beatriz dos Santos Landa (C.H. 1 hora/Mês)  
 Antonio Eduardo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Antonio Carlos Santana de Souza (C.H. 1 hora/Mês)  
 Andre Barciela Veras (C.H. 1 hora/Mês)  
 Ana Paula Tribesse Patrício Dargel (C.H. 1 hora/Mês)  
 Ana Paula Camilo Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Ana Maria Campos Marques (C.H. 1 hora/Mês)  
 Ana Cláudia Alves Pereira (C.H. 1 hora/Mês)  
 Airton Aredes (C.H. 1 hora/Mês)  
 Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (C.H. 1 hora/Mês)  
 Adilson Crepalde (C.H. 1 hora/Mês)  
 Adelia Maria Evangelista Azevedo (C.H. 1 hora/Mês)

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ruberval Franco Maciel	Grupo de estudo e elaboração de atividades ...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Grupo de estudo	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Oficina temática	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Palestras	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Palestras	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ruberval Franco Maciel	Grupo de estudo e elaboração de atividades ...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ruberval Franco Maciel	Grupo de estudo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Oficina temática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ruberval Franco Maciel	Palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ruberval Franco Maciel	Grupo de estudo	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ruberval Franco Maciel	Oficina temática	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ruberval Franco Maciel	Palestras	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ruberval Franco Maciel	Palestras	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-

\_\_\_\_\_, 09/03/2020

Local

**Ruberval Franco Maciel**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**  
**DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS**  
**COMUNITÁRIOS**

**Parecer do Coordenador de Curso**

**Parecer do Gerente da Unidade**